

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

## A'lerta pela Liberdade

A seita negra, sabemol-o de sobra, não desiste da sua obra tenebrosa; pôde ser escorraçada como lagarto nas hortas; mas por onde passa deixa sempre bem vincado o rasto viscoso da sua animalidade rastejante e peçonhenta; pôde ser escorraçada, mas encolhe por momentos os corninhos para breve os estender, mal presinta que o adversario dorme ou se ausenta. Vem isto a proposito d'um facto que a ser verdadeiro (e foi-nos relatado por pessoa fidedigna) merece ser apontado ás autoridades para que ellas no desempenho estrito de seus deveres façam cumprir as leis do paiz. Quero referir-me aos seminarios. Pela lei da Separação foram eliminados os cursos de preparatorios para a vida ecclesiastica, devendo tais candidatos, sujeitos como todo o cidadão, ás leis gerais, fazer seus exames nos liceus, antes de estudarem o curso especial de teologia. D'esta maneira todo o cidadão adquire a necessaria habilitação geral, que tanto aproveita ao ecclesiastico como ao jurista, médico ou engenheiro; e por isso a lei foi extremamente justa acabando com cóios de educação sectarista que verminam desde a infancia o espirito dos educados, predispondo-os d'uma maneira lenta para a intoxicação moral.

Não têm razão de ser os seminarios de preparatorios, ou melhor, tem elles supremas razões para serem abolidos. Os proprios estudantes que os frequentavam deviam ser os primeiros a conhecer esta verdade, tanto mais que o prejuizo era d'eles e só d'eles; tais exames aí feitos não tinham valor algum para outra carreira que não fosse a de padre; e dest'ar-

te o estudante, chegado ao fim dos preparatorios, ou tinha de abrir uma corôa na cabeça e insacar-se n'uma sotaina ou então, já aos vinte anos e após tantos trabalhos escolares, ficava inutilizado para concorrer a qualquer lugar que lhe garantisse de futuro a subsistencia.

A monarchia mesmo permitia tais seminarios, mas só n'estas deprimentes condições para a pobre criança que o pae arrastava para aí, sôfrego de vêr o filho padre, sem piedade nem consciencia por uma criatura que não tinha ainda idade sufficiente para escolher carreira, ou como se diz teologicamente, vocação.

Pois bem. A Republica por meio da lei de Separação—e esta é a melhor lei do novo regimen—acabou com este açougue espiritual. Toda a geração nova devia agradecer ao ministro que redigiu este documento emancipador; a benéfica e humanitaria medida. Mas, como já disse, «a seita negra não desiste da sua obra tenebrosa»; e como pretende por todos os processos frustrar o espirito da lei para mais fundo cavar o alicerce do seu prodomínio, essa seita maldita que, como Jack o Estripador, rouba as crianças aos braços da familia para as envenenar nos antros do crime sob a apparencia pomposa de educação religiosa, essa corja que José Caldas e Guerra Junqueiro, Voltaire e Victor Hugo souberam desenharem em traço nítido e rigor anatómico, esta maldita cabilda de sacristia que fareja consciencias alheias e empalma os cobres dos crentes por conta das almas do purgatorio, essa escorrência social que vende bulas para a gente poder comer carne e ficar absolvida de peccados os mais monstruosos, essa valé embaldia estabeleceu cursos de preparatorios a dentro do Seminario do Porto, já que não pôde

alojar-os no seminario dos Carvalhos!

As autoridades sabem isto? Creio que não.

Mas urge quanto antes verificar até que ponto são verdadeiras estas informações. Já não nos basta o enxame de colégios jesuíticos luxuosamente instalados por todo o paiz, a preparar uma geração de imbecis e cretinos; d'entro do seminario do Porto, que pela lei de Separação só pôde ser aproveitado para o curso teológico, funcionam aulas de ciencias preparatorias de liceu.

Recomendamos ás autoridades este assunto que pela sua alta importancia carece de ser bem esclarecido; caso sejam verdadeiras estas afirmações, o governo deve proceder com a máxima severidade contra os infratores, tanto mais que eles bem sabem o que fazem.

CAMILLO DE OLIVEIRA.  
(O Cinco d'Outubro)

### AÇÕES

Pascal escreveu com muita razão que as boas ações ocultas eram as mais estimaveis.

Porém ontro autor, achando ezagerado, e querendo proval-o, diz:

«Eis aqui uma ação cuja memória precisa conservar-se, e a que não pôde, portanto, aplicar-se a reflexão de Pascal:

«O navio em que se encontrava o cavaleiro de Lordat achava-se prestes a naufragar á vista das costas de França. Esse homem não sabia nadar. Um soldado, excelente nadador, convidou-o porém a lançar-se á agua, agarrando-se-lhe ás pernas, o que ele fez. Breve porém notou que o soldado lutava com dificuldades para o arrastar consigo. Animado com palavras, porém, o salvador declara-lhe que se encontra sem forças, indo perecer ambos.

—E se estivesse sózinho?

—Talvez pudesses continuar nadando!

«O cavaleiro de Lordat larga-o então e desaparece no abismo.»

Não basta apreciar os conceitos, recolhel-os e dar-lhes publicidade, como nós temos feito em tão grande escala: é tambem necessario interpretar-os, quer dizer, procurar a idéia que os autores teriam ao escrevel-os, o que umas vezes é facil, outras assaz custozo.

No caso de que se trata parece que Pascal pretendia afirmar que quem pratica uma boa ação, para que ella continue sendo, ha de abster-se de proclamar-a, incumbencia que pertence a outros.

«Uma boa ação, (diz-se) nunca se pratica em vão.»

Decerto que quem tal afirmou pela primeira vez para as ações constarem, dispensavel é o autor d'ellas papagueal-as.

E' contra a mais elemental noção de modéstia.

LUIZ LEIÃO

### Comentarios & Noticias

#### Senado Municipal

Sob a habil presidencia do ex.º sr. Augusto Guerreiro da Fonseca realisaram-se mais as seguintes sessões relativas ao ultimo trimestre do ano vigente:

Dia 7.—Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior foi apresentada, pelo vereador, sr. Mendonça Junior, uma proposta relativa ao estado de abandono em que se encontram os candieiros da antiga iluminação pública da vila e, baseando-se aqelle senhor verizador no § 1.º da 20.ª clausula do contrato da luz eléctrica para iluminação pública e particular d'esta vila, considera que todos os candieiros e seus respetivos suportes necessitam de pintura lembrando, por isso, á digna camara que n'esse sentido se officie ao concessionario da luz eléctrica recomendando-lhe cuide, como lhe compete, da conservação dos candieiros e respetivos suportes a fim de que, em caso de serem precisos, estarem em condições de servir. A camara, por unanimidade, aceitou a proposta ordenando que se officiasse ao referido concessionario fazendo-lhe vêr a necessidade de ter em condições de conservação os candieiros e suportes da antiga iluminação da vila. A camara de liberou acceitar a licença de 60 dias pedida pela professora da escola mista d'Atalaia, sr.ª D.

Ana Rachel Coutinho Machado. Por proposta do digno presidente da Comissão Executiva sr. dr. Paulino Gomes foi feita a indicação para servir em substituição da dita professora durante o periodo da sua impossibilidade em virtude d'aquella licença, a professora do sexo feminino da freguezia de Canha, D. Enriqueta Marinho Palbares. A camara, atendendo a que a frequencia na aula de Canha é muito inferior á frequencia na da Atalaia, visto a condição d'esta ser mista, nomeou essa professora para servir interinamente em substituição da impedida e, pelo prazo de 60 dias, ordenando tambem que se dirigisse um officio á nomeada para entrar immediatamente em ezercicio, o que tudo foi deliberado por unanimidade. «Em tempo»: Pelo sr. dr. Paulino Gomes foi pedida a palavra e por elle foi dito que não tendo a escola de Canha do sexo feminino menos frequencia que a escola mista d'Atalaia, como se acha ezagerado na acta, pois que esta última tem tido a frequencia minima de quinze alunos e, sendo a proposta para a transferencia da professora da escola de Canha para a da Atalaia, muito principalmente e quasi exclusivamente, pela dificuldade de vida para esta senhora n'aquella região, do Canha, propõe que na acta se faça a alteração pedida. Pela camara foi deliberado, por unanimidade, alterar a acta na parte unicamente em que diz «ser menor a frequencia na aula de Canha, que na da Atalaia», e isto porque reconhece efetivamente ser maior a frequencia de alunos na aula de Canha.

Dia 9.—Foi apreciado um officio do secretario de finanças d'este conselho no qual se diz que os impostos municipais, tanto para despezas gerais do municipio como para a instrução primaria devem ser calculados na contribuição industrial não só sobre a importancia das taxas simples mas tambem das taxas adicionadas nos termos do decreto de 30 de Junho de 1911, do que resulta a importancia de imposto superior á que pela camara foi calculada quando estabeleceram a percentagem de 30% para o imposto municipal do corrente ano, pelo que dá conhecimento á camara rogando que, com a maior urgencia, lhe diga se mantem a percentagem já comunicada ou qual a que entende fixar em virtude do exposto no officio; e isto por explicações que lho foram fornecidas em circular expedida pela inspeção de finanças do distrito. A camara, por unanimidade, resolveu aprovar a taxa de 30% sobre as contribuições directas do Estado para as despezas geraes do municipio, conforme fóra indicada e estabelecida pela Comis-

# CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISCA

XII

Meu Am.º

No meio das perturbações porque está passando toda a nossa vida politica e a vida politica de toda a Europa depararam-se nos factos que nos animam e fazem vêr que a consciencia humana tambem progride. O desânimo de que muitas vezes me acho possuido desvanece-se pouco a pouco para dar lugar a um forte sentimento de coezão e luta pelo bem da nossa terra. Nem tudo é mau no mundo.

Emquanto, infelizmente, algumas criaturas impregnadas de ódio só pensam no mal constante e progressivo dos seus semelhantes, pessoas ha que, á luz clara da razão e da justiça, só pugnam pelo bem da Humanidade. O veneno distilado pelos maus é absorvido e desfeita a sua acção pelos bons. Muitas vezes acontece que, dando vida ao velho anexam do direito do mais forte, a parte má da Humanidade sobrepuja a melhor. E' que ha entes que se mascaram de tal maneira que é necessario um golpe de vista muito seguro para se lhe dar com a afivelada máscara que lhes cobre a alma. Em geral o bom é facilmente ludibriado. Inteligencias curtas e mal cultivadas zombam de inteligencias fortes e bem polidas. E' natural tal caso. Nunca o homem dotado de sentimentos de pura bondade reveste o seu espirito d'uma falsa sinceridade.

Incauto é ele proprio que, observando tudo e todos pela linha de horisonte da sua alma, não se prepara para a traição que de véspera se lhe está preparando. Recebe todos com o sorriso que lhe parte do peito e que na sua essencia lhe aflora aos lábios. Sorriso de franqueza e bondade, transparente como a mais serena superficie das aguas d'um lago. Nele se traduz a perfeição e a pureza. Correspondem-lhe,

geralmente, sorrisos idênticos na forma á flor dos lábios, mas de estranha expressão no fundo da alma. O íntimo não se observa e, por isso, escapa ao superficial exame que se lhe faz. O exterior é em tudo semelhante. Talvez que, reparando bem, alguns traços labiaes denunciasssem a falsidade que eles significam. Talvez que a propria bôca traísse, ao descerrar-se, o ânimo virulento e pútrido ao sorridente. De nada faz caso o homem de bem esperando encontrar pela frente quem se lhe assemelhe ou, pelo menos, corresponda ao seu modo de agir deixa passar em claro aquilão que sempre julgou ser sincero. Preparado para o mal, ninguém o ludibriaria.

Pois ha muita gente assim. Bons cuja presença desmente a pureza dos seus sentimentos. Maus cuja máscara lhes dá uma doce expressão de bondade e candura. Examinados á vista d'uma lupa irreverente desfaz-se a ilusão. E quantas vezes nos melem no coração com um abraço, tendo bem seguro um punhal traiçoeiro, devidamente hervado, que pelas costas nos infiltra a mais pernicioso poção venenosa. Para todos aqueles que encobrem a malvaidez com o sorriso o mais vil desprezo é suficiente castigo.

Meu Am.º

Ao dirigir-te esta carta sentia-me apossado d'um atroz espirito de revolta contra a sociedade actual. Saiu-me o que ahí fica escrito. Bem vez que afirmo que nem tudo é mau no mundo. São os sinceros como in que me desfazem o desânimo. São os amigos que ainda os ha quem me faz persistir na luta. A ti e a esses amigos eu devo a coragem que ainda me anima.

Vale

DEMOGRATA.

19-11-1914.

são Ezecciva e que, n'este sentido, se respondesse ao referido secretario de finanças, com a urgencia precisa. Pelo verificador, sr. dr. Paulino Gomes foi dito que, estando prestes a concluir-se o pavilhão-retrete n'esta vila, lembrava a conveniencia de se proceder n'esta sessão á nomeação d'um empregado para exercer o lugar de guarda do referido pavilhão e jardim conjunto e para cuidar do seu asseio e da conservação do referido jardim. A camara, vista a necessidade

de prover á nomeação do referido empregado, nomeou, para esse fim, e com as atribuições mencionadas, o sr. João Martins Padre com o ordenado diario de \$30, devendo entrar em exercicio no dia 1 de janeiro do próximo ano de 1915, para o que lhe terá de ser feita a devida comunicação, sendo esta nomeação tomado por maioria.

### Banda Democrática

Esta excelente banda de musica, que ôje conta com a geral

simpatia d'este bom povo, foi entusiasticamente applaudida domingo passado na praça 1.º de Maio onde tocou até á meia noite tendo, a pedido, de repetir as gumas das suas magnificas peças. A concorrência de povo foi grande e a barraca de kermesse fez ótimo negocio, acabando se o resto das prendas que ahí havia. Foi mais uma agradável noite de festa que a comissão do picnic dos trabalhadores rurais e a distinta Banda Democrática nos deram.

### Gracejando...

A interessante folha de couve do ilusionismo local, referindo-se ás festas civicas organisadas n'esta vila nos dias 7, 8 e 9 do corrente por uma comissão de trabalhadores rurais, mete, como fazendo parte das mesmas festas, uma missa que o padre quiz fazer ou algum lh'a encomendou, na igreja da Misericordia. Que a comissão nada teve nem tem com essa missa, sabe o até de mais a insulsa folha, porque bem conhece os sentimentos liberais da nossa classe trabalhadora. Mas apeteceu-lhe gracejar...

Pois continue

### Leote do Rego

Pelo illustre deputado por este círculo e nosso bom amigo, sr. Gastão Rodrigues, acaba de ser convidado a vir a esta vila fazer uma conferencia patriotica, o illustrado official da armada, sr. Leote do Rego.

### Colégio Conde de Ferreira.

Começaram ante ontem n'este collegio as obras que de ha muito carecia este estabelecimento de ensino, o que ha mais tempo se não fizera em consequencia da camara não estar, para esse fim, superiormente autorizada.

### Melaços para distillação

O governo, atendendo ás reclamações que lhe têm sido dirigidas por várias coletividades agricolas do paiz, julgou necessario que fossem feitas algumas modificações no projeto de regulamento do decreto com força de lei de 27 de maio de 1911, sobre a importação de melaços para distillação.

### O Congresso

A folha official de terça feira passada publica o decreto convocando o Congresso da Republica para amanhã. A reunião será conjunta das duas camaras.

E' de parecer que a convocação do Congresso muito deverá contribuir para desanuviar o horisonte politico, e muito mais ainda se ahí se falar claro como nas circunstancias actuais se torna preciso.

### Comissão Ezecciva

Em sessão ordinaria do dia 18 foi deliberado o seguinte:

Que ficasse a cargo da camara o imposto sobre as carnes verdes vendidas n'este concelho, e sobre o vinho vendido em Sarihos Grandes.

— Que ficasse tambem a seu cargo o rendimento do matadouro municipal, visto não haver licitantes que se conformassem com os referidos impostos e rendimento.

— Que fôsse pôsto em praça no dia 29 do corrente, pelas trez horas, o rendimento dos portos para descarrêgo de lamas ezistentes n'este concelho.

— Que fossem feitos os necesarios reparos na escola Conde de Ferreira afim de poder ser habitada pelo respectivo professor

## SECÇÃO ALEGRE

Maldizer ou dizer mal  
E' coisa que não me espanta,  
Toda a gente em Portugal  
D'essa maneira assim canta.

Eu já tive um papagaio  
Que dizia para a vizinha  
Mal d'um gato e d'um gaio  
Que a sua patrão tinha

Procurando se a razão  
Das queixas que ele fazia  
Soube-se — que maganão! —  
Que de inveja se roía.

Queria ser ele — sósinho —  
Lindo «enfant gâté» do lar;  
Qu'ria ser ele o «beijinho»,  
Por isso com riso alvar

Maldizia gaio e gato  
Dizendo ser feio o gaio,  
O bichano muito ingrato.

.....  
Ora pois... meu papagaio.

Dizeo.

e n'ela se poder ministrar o ensino aos alunos que a frequentam.

— Que fôsse remetida para juizo uma participação da guarda Republicana relativa a uma multa em que foi transgressor Elias José Martins, morador em Rio Frio.

— Que fossem colocados azulejos brancos nas centinas publicas em construção n'esta vila.

— Que se instasse junto do sr. ministro do fomento sobre o prolongamento da ponte-cais d'esta vila, a fim de se tornar acessível á navegação.

### Teatro Recreio Popular

O empresario d'este teatro, nosso amigo Nunes de Carvalho, dá-nos ôje um espetáculo que dedica ás damas de Aldegalega.

Um programa escolhido a capricho composto de números dos melhores escritores espanhoes será desempenhado pela já nosa conhecida artista Ofelia de Aragon, e ainda a exhibição de belas fitas chamarão, decerto, farta concorrência ao teatro, especializando senhoras, pois que as duas sessões d'esta noite são-lhe dedicadas por gentileza do empresario.

Que este nosso amigo não esmoreça em nos proporcionar sempre bons espetáculos e que o público o ajude n'esta árdua tarefa, são os nosso votos.

### Guarda-chuva d'algibeira.

Um guarda-chuva que se mette n'um bolso parece assim uma historia da carochinha. Pois não é. Um industrial americano acaba de inventar um pára-aguas original. A armação é tão engenhosa que se dobra automaticamente; e a cobertura d'um estôfo impermeavel destaca se igualmente com a maior facilidade, dobrando-se como um lenço e não ocupando mais espaço do que este. Assim, está um dia brusco, ameaçador? Serve o chapéu de chuva. Melhora o tempo?... Tira-se a armação e fica uma bengala leve e graciosa, com o seu castão, barato ou rico, segundo as posses de quem o usar.

### Catálogo

Da acreditada Livraria Ave Lar Machado, rua do Poço dos Negros, 19 e 21 — Lisboa, recebemos um elegante catálogo, contendo muitas e interessantes obras, a preços reduzidos, o qual esta agora em distribuição, e é enviado gratuitamente a quem o requisitar.

## O tesouro de guerra alemão.

Creem os estadistas alemães que o melhor fator da paz do imperio consistia no tesouro de guerra, na importancia de trinta mil contos, que o Estado conservava em metal havia quarenta e quatro anos.

Parte d'esse dinheiro procede da indemnização de guerra que a França teve de pagar, em 1870, quando terminou a guerra franco-prussiana.

O tesouro esteve sempre arrecadado em 1:200 arcas e numerosos sacos, cada arca contendo 10 contos e cada sacco um conto. Arcas e sacos estavam cintados com trez sélos e armazenados n'um sótão dividido em trez camaras, cada uma das quaes com selo diferente das outras.

Os sélos eram inspeccionados trez vezes por dia, por trez funcionarios diferentes, e o ministro da guerra tinha os seus agentes especiaes que inspeccionavam mensal e trimensalmente os preciosos depósitos.

Por várias vezes se pretendeu empregar esse dinheiro em obras publicas — o que seria, pelo menos, humano; — mas o governo imperial sempre se recusou a isso, alegando que essa soma constituia uma reserva de grande importancia para o começo de qualquer guerra sem recorrer a empréstimos, e que ao mesmo tempo impunha respeito a qualquer inimigo.

### “O Torneo,”

Acabo de iniciar a sua publicação no Porto, subordinado a este titulo, um novo colega, sob a direção do sr. Correia de Faria.

Apetecemos-lhe longa e próspera ezistencia.

### Bem puchadas ..

O órgão do ilusionismo local, embora dizendo prégar no deserto, atira, d'esta vez, com os aparelhos ao ar e préga, mesmo em cheio, na bôca do estômago da veriação municipal, umas parrelhas bem puchadas!

Bem puchadas, não ha dúvida.

A camara foi eleita para fazer administração e não perseguições seja contra quem for. Mas o que tambem é certo é que deve cuidar do que é do municipio e não abandonar em troca de declarações que nada desfazem o que está sob a sua responsabilidade.

São maus ezemplos que além de trazerem censura trazem tambem motivo a ezigencias futuras porque todos são filhos de Deus...

### Secção alegre

Subordinada a este titulo iniciamos ôje esta nova secção que embora filha do Diabo, promete ser alegre, o que nos leva a crer que será bem recebida.

E' isto: deserentes de Deus tanto gritámos pelo Diabo que conseguimos ser ouvidos.

E agora que d'ele temos toda a proteção desafiamos todos os «Kaisers», grandes e pequeninos, a declararem-nos guerra.

### Agradeçam-lhe...

Ha um mez, pouco mais ou menos, a digna camara municipal d'este concelho resolveu, em sessão, levantar um muro nas trezeiras do edificio dos paços do concelho, apoderando se assim d'um quintal que um vizinho lhe havia vendido ha onze anos por sessenta escudos, e que se ia servindo d'ele como se tal venda se não tivesse feito. Este facto, que só revela um acto de boa

administração, foi boçalmente censurado por quem tiuha a restrição obrigatória de estar, até, agradecido, por o deixarem gozar tanto tempo da posse d'uma propriedade que lhe não pertencia. Depois dos veriadores terem passado por todas as infâmias e calúnias como nol o deixa vêr a declaração publicada no n.º 696 d'«O Domingo», não sabemos porquê, a obra deixou de seguir e a propriedade continúa ainda na posse de quem a vendeu.

Não queríamos nós tocar em semelhante assunto, para que se não viesse dizer que vínhamos propositadamente prejudicar o pseudo dono do quintal; mas com franqueza: quem vendeu a propriedade tentou fazer vêr que o queriam roubar e, por sua vez, a familia, disse da camara o que Mafoma não disse do toucinho rançoso, e por cima de tudo isto que é muitissimo. aparece... o órgão do convento das bicas a fazer vêr que a camara está constituída por gente que só pensa perseguir os municipes, não se importando para isso servir-se dos cofres da camara!

Que os prejudicados n'esta questão agradeçam ao órgão iluminista o bom campo em que os collocou.

#### Nota semanal

Na rua:  
—Porque está o menino a chorar?  
—Porque o papá perdeu-me, e se vai para casa sem mim a mamã bate lhe!

## AGRICULTURA

### Serviços de novembro

Neste mez é preciso não descuidar as sementeiras dos cereaes de praganat: trigo, centeio, cevada, etc., devendo haver o máximo cuidado na escolha de boa semente, porque só com sementes sãs e bem desenvolvidas se pôde contar com uma seara produtiva.

De uma semente má não pôde esperar-se uma planta perfeita e de uma planta fraca não pôde colher-se bom fruto. Por outro lado, de uma boa semente lançada em uma terra pobre de elementos nutritivos não se consegue cultura compensadora. D'ahi a necessidade de se escolherem boas sementes e de se adubarem convenientemente os terrenos para a cultura, conforme vem indicado no livro «Adubações» da livraria do «Lavrador».

Os cereaes são muito frequentemente atacados por diversas doenças, das quaes algumas se podem evitar tratando convenientemente as sementes antes de estas serem lançadas á terra, especialmente pela sulfatação, como se ensina no livrinho «doenças das fruteiras, cereaes e outras plantas», publicado pelo «Lavrador».

Semeiam-se ainda Luzerna, trêvo vermelho e

branco, serradéla, ervilha, sanfeno e outras leguminosas, ás quaes convém adubação calcárea nos terrenos pobres de cal.

Semeiam-se igualmente tremoços para serem enterrados em verde, o que constitue uma esplendida adubação azotada.

Fazem-se arroteamentos de terrenos e surribas. Abrem-se valas e limpam-se já as abertas, para esgotamentos das aguas.

**Hortas.**—Estrumam-se e cavam-se as hortas, e semeiam-se favas e ervilhas, em terrenos enxutos e de boa exposição. Plantam-se couves, alfaces, morangueiros, alhos e cebolas.

Cortam-se as hastes dos espargos; escavam-se as touças dos mesmos, e adubam-se abundantemente, preferindo-se, onde o possa ser, a adubação com sargaço do mar.

Nos logares abrigados podem plantar-se batatas para o cêdo.

**Pomares.**—Principia a plantação das árvores de fruto, devendo ter-se sempre presente as indicações do livrinho XVI da livraria do «Lavrador», sobre «Pomares». Podam-se e limpam-se as fruteiras, conforme se ensina nos livrinhos publicados pelo «Lavrador»:

Cavam-se e adubam-se as fruteiras. Colhe-se no sul do paiz a laranja para exportação.

**Vinhos.**—Prepara-se o terreno para plantação de vinhas.

Faz-se a cava d'agua, aproveitando-se a ocasião para se cortarem as raizes lançadas pelo garfo, operação indispensavel á garantia da conservação da vinha.

Nas regiões sujeitas a grandes geadas não deve haver pressa em principiar as podas, e quando estas se fizerem, devem ser entregues a podadores conscienciosos. Um mau podador é um dos peores flagelos que podem entrar numa vinha.

**Vinhos.**—Pelos meados d'este mez aconchegam-se os batoques nas vazilhas de vinhos novos, sem comtudo se apertarem, para darem sahida a algum gaz que ainda se desenvolve de um resto de fermentação.

**Olivais.**—No fim d'este mez principia a colheita da azeitona, que deve ser, quando possa, feita á mão.

A varejadura é condenavel porque inutiliza os raminhos que deviam dar fruto no ano futuro, sendo a principal causa de algu-

mas oliveiras serem aneiradas.

Quando não possa deixar de se varejar, devem escolher-se varas delgadas e flexiveis, e bater-se de dentro para fóra da cópa, e nunca de arrepio, para se partirem menos ramos. Prepara-se o material para fabrico do azeite, devendo ser tudo lavado com dissolução quente de potassa ou de soda.

(Do LAVRADOR).

## ANUNCIOS

### ANUNCIO

#### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

1.ª PRAÇA

No dia 22 do corrente, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e nos autos de arresto que Manuel Luiz Candido, moveu contra Carlos Candido, casados, comerciantes, residentes n'esta vila, vão á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da sua avaliação, os seguintes generos:

Noventa kilos de banha de porco, no valor de 25\$20.

Cincoenta e sete kilos de manteiga de leite, no valor de 18\$24.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e ahí usarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de novembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

## AVISO

A firma Castanheira & Fonseca participa aos seus exm.ºs freguezes que tendo sahido da sua casa alguns empregados para a nova padaria da rua Direita a convite do seu proprietario, e andando estes empregados a entregar pão aos domicilios em nome da dita firma, previne os seus numerosos freguezes que esse pão não é fabricado na Padaria Taboense onde se seguem todos os

preceitos da higiene, sendo a agua consumida analisada pelo Instituto Pasteur, do que tem a devida análise que a deu por boa para o serviço de panificação —Castanheira & Fonseca.

## QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, n'esta vila. 694

## Vende-se

696

Uma casa na rua Candido dos Reis. Trata-se com o herdeiro de Tereza de Jesus Lucas, Agostinho Augusto d'Oliveira, n'esta vila.

## GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

## 1:000\$

Precisa-se d'esta quantia. Garante-se com hipoteca de uma boa propriedade. N'esta redação se diz.

## Casa

Vende-se uma com quintal e casas de arrecadação, no sitio da Calçada. Tem duas serventias. Trata-se com Porfirio Ezequiel, n'esta vila.

## PREDIOS, VENDEM-SE

Uma fazenda sita na Cova da Loba e uma morada de casas, na rua do Norte, de Pedro José d'Agostinha, e trata-se com José Ramos Carneira, na rua Teofilo Braga. 698

## PREDIO

Vende-se um, de 1.º andar, n'esta vila, na Avenida Antonio José d'Almeida. N'esta redação se dão esclarecimentos.

## ANUNCIO

### COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

1.ª PRAÇA

No dia 29 do corrente mez, pelas doze horas, no estabelecimento do falido A. Batista, sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, e nos autos de falencia que lhe requereu a firma comercial Vaz Freitas & Cardoso, Limitada, da cidade de Lisboa, terá lugar a almoeda dos bens arrolados no dito estabelecimento e que constam de fazendas de algodão, linho, riscado, zefires, lãs, lanificios, veludos de seda, pongés de seda, rendas de algodão e de seda, galões e requifes de seda e e algodão entremeios e bordados de algodão e seda, grande variedade de botões de vários tamanhos, fivelas, colchetes, carros de linha, carros de torçal, ditos em meadas, lenços de seda e algodão, colarinhos e punhos de linho, algodão e zefires, meias e piugas em vários tamanhos e cores, chapé-os de feltro para homeni e crianças, ditos de palha, papel e envelopes para cartas, vinho do Porto, bolachas, arroz, balanças para balcão, moinho de moer café, alguidares, baldes e regadores em zinco, duas montras pequenas, toda a instalação eléctrica dos estabelecimentos, armação e balcão do estabelecimento de fanqueiro, um par de portas com vidros que se encontra na escada do predio e que serve de guardavento, armação, balcão e soalho do estabelecimento de mercaria e vários corpos de armação e balcão.

Vendem-se por valores superiores aos da avaliação e por deliberação do Tribunal do Comercio.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de novembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Comercio.

Sebastião Maria de Sampaio.

**Manuel Domingos Taneco**

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

**O MÉDICO DE SI MESMO**

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

**João da Soledade Moraes**

Um volume com perto de 300 páginas

**30 centavos**

Livro de grande utilidade caseira

**SUMARIO:** Licor depurativo ou purgante, cistêres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, cnás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambeoeres peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudo rífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sînapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gargrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recen-es, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tétano, listocachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

**HENRIQUE BREGANTE TORRES**

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER

**GUARDA LIVROS?**

Compre o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82.

LISBOA

**LUZ ELETRICA****GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de merceria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 696



696 **JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE**

ex-encarregado da RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisbôa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.

**O LIVRE PENSAMENTO****JULGAR DEUS**

Trabalho de alta transcendencia filosofica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus—cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

**200 RÉIS**

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

**ENCADERNADO, 300 RÉIS!!**

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

**M. GONÇALVES PEREIRA**

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



**Casa Comercial**

DE

**SEBASTIÃO LEAL DA GAMA**

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e á pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

